

15.abril.2015 – 17h30

**RELATÓRIO DE AUDIÇÃO**

**Entidade:** **Federação Portuguesa de Judo**  
Eng.º José Manuel Costa e Oliveira (Presidente); Luís Maria Reis de Noronha (Secretário-geral) e Rui Vieira (Diretor Técnico)

**Recebidos por:** **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Pedro Pimpão e Paula Gonçalves (PSD), Laurentino Dias e António Cardoso (PS) e Diana Ferreira (PCP)

**Exposição:** O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, saudou os representantes da [Federação Portuguesa de Judo](#) (FPJ), a quem agradeceu a presença e explicitou o enquadramento em que a audição foi agendada.

O Sr. Presidente da Federação cumprimentou os Srs. Deputados e agradeceu o convite. Efetuou, de seguida, uma breve exposição sobre a Federação, nomeadamente no que se refere ao modelo de desenvolvimento desportivo, sustentabilidade financeira, formação, quadro competitivo, enquadramento internacional e generalização da prática desportiva, cuja síntese se encontra disponível num documento entregue e que pode ser consultado na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Esclareceu que a Federação conta com cerca de 13.000 atletas federados e com 21 associações, considerando, a este propósito, que uma diminuição no número de associações poderia trazer maior eficácia. Afirmou ainda que têm um protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, que prevê a formação de 150 professores de Educação Física.

Referiu-se às dificuldades da Federação, no que à sustentabilidade financeira diz respeito, por forças da redução do financiamento, entendendo que a Federação viveu excessivamente das dotações financeiras do Estado, pelo que a nova direção, de que é presidente há apenas dois anos, está a tentar implementar um novo paradigma.

Fez ainda alusão ao quadro competitivo, manifestando a sua satisfação pelos resultados obtidos, visto que em 2014 duplicou o número de medalhas arrecadadas relativamente a 2013. Lembrou ainda que atleta Telma Monteiro ocupa o primeiro lugar no ranking mundial e que integram, neste momento, o projeto olímpico sete atletas.

Terminou, afirmando que pretendem crescer, nomeadamente através das vias do desporto escolar, do desporto de inclusão social, do desporto adaptado e do desporto sem idade e dirigiu um convite aos Deputados do Grupo de Trabalho para efetuarem uma visita a um dos clubes que integram as várias áreas do desporto adaptado ou para assistirem a um estágio da seleção olímpica.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD), que cumprimentou a delegação e saudou a Federação pelo esforço na divulgação e sustentabilidade da modalidade, bem como pelos resultados alcançados. Colocou algumas questões, nomeadamente sobre as dificuldades e desafios que enfrentam, sobre eventuais parcerias, em especial com as autarquias, sobre a avaliação do programa desporto escolar e sobre o que entendem dever ser melhorado. Terminou, questionando sobre a avaliação que fazem relativamente à preparação olímpica e sobre se lhes merece especial atenção alguma questão em particular, neste âmbito.

A Sra. Deputada Diana Ferreira (PCP) saudou a delegação e colocou algumas questões, nomeadamente sobre a proporção de inscritos, em termos de género, e sobre os custos associados aos atletas federados, questionando sobre a possibilidade de poderem inibir ou limitar a inscrição na modalidade. Relativamente a eventuais patrocínios para fazer face às dificuldades



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

de sustentabilidade, disse temer que as federações passem a servir os interesses dos patrocinadores, que procuram obviamente retorno, e menos os interesses dos atletas. Terminou, questionando sobre o protocolo com a Direção Geral de Educação, nomeadamente quanto ao funcionamento, à divulgação e à ligação com as escolas.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) saudou a delegação e começou por lamentar a ausência de responsabilidade social das grandes empresas em Portugal, nomeadamente na área do desporto, o que obriga o Estado a garantir os mínimos de funcionamento das instituições. Considerou que as federações devem fazer um esforço para reduzir o número de delegações regionais, que representam encargos elevados, pelas despesas que lhes estão associadas. Defendeu ainda que as federações devem procurar atrair financiamento internacional, de modo a conseguirem uma melhor atividade e melhores resultados, e terminou, endereçando votos de um bom trabalho e dizendo esperar que façam bom uso das instalações desportivas do Jamor e de Anadia.

O Sr. Deputado António Cardoso (PS) cumprimentou os representantes da Federação e manifestou o seu regozijo por integrarem o projeto olímpico 7 atletas. Fez ainda referência aos bons resultados alcançados em 2013, apesar da redução no financiamento do Estado, na ordem dos 28%, em relação a 2012. Referiu-se ainda à redução de verbas provenientes de patrocínios, que considerou preocupante, defendendo a necessidade de mudar o paradigma.

A Sra. Deputada Paula Gonçalves (PSD) cumprimentou a delegação, em especial pelo trabalho que desenvolvem na área do judo adaptado e também pelos bons resultados, que permitem a presença de 7 atletas no projeto olímpico. Referiu-se à importância da articulação entre os clubes e as autarquias e sublinhou a importância de intervir junto das escolas, no sentido de uma maior captação de atletas para os clubes. Terminou, reconhecendo existir défice de formação nesta área, por parte dos professores de Educação Física, em especial no que concerne à formação inicial.

O Sr. Deputado Paulo Cavaleiro (Coordenador do GT) referiu-se à [Resolução aprovada na Assembleia da República](#), em 2013, que propõe um conjunto de medidas que visam facilitar a integração dos jovens no desporto universitário e evitar que abandonem a prática desportiva quando ingressam no ensino superior.

Os representantes da Federação agradeceram as questões e referiram-se às dificuldades financeiras da Federação, que vive hoje com menos dinheiro que em 2005. Fizeram ainda alusão às dificuldades na obtenção de receitas, por via das empresas potencialmente patrocinadoras do desporto e anunciaram que vão tentar uma nova abordagem, através da prestação de serviços aos funcionários das empresas e seus familiares. Procurarão ainda, segundo referiram, todos os mecanismos de apoio, quer do Instituto Português do Desporto e Juventude, quer das autarquias, quer de outras entidades.

Afirmaram que o crescimento da modalidade constitui um dos maiores desafios, entendendo que o desporto escolar, que integra atualmente 700 judocas, através de 23 grupos/equipas, pode dar um contributo importante. Reafirmaram que vão investir na formação de 150 professores, em vários pontos do país indicados pela Direção-Geral de Educação, acreditando que poderá permitir a transição de muitos atletas para os clubes. Referiram-se ainda à dificuldade que sentem em diminuir o número de associações, entendendo que vai levar algum tempo, e esclareceram que os atletas se inscrevem a custo zero.

Relativamente à preparação olímpica, afirmaram desconhecer as verbas para 2015, visto que iam ser negociadas no dia seguinte, tendo em 2014 os atletas recebido uma verba de 25.00€ para a sua preparação. Defenderam, por fim, que os atletas olímpicos, em especial os medalhados, deveriam ter outro tipo de reconhecimento e deveriam ser encarados como exemplos ou referências, incluindo nas instituições de ensino que frequentam, que nem sempre são sensíveis às suas necessidades.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 15 de abril de 2015

A assessora  
*Cristina Tavares*